



## entrevista

Pag. 8 a 12



### "APESAR DE TODAS AS TRAIÇÕES DE QUE FOMOS ALVO, ESTE FOI UM MANDATO POSITIVO"

A presidente da Câmara de Espinho, Maria Manuel Cruz, faz um balanço "positivo" do atual mandato, apesar de "traições", "críticas gratuitas" e decisões que "ninguém antes teve coragem de tomar". Assumi as rédeas da autarquia a 16 de janeiro de 2023, na sequência da Operação Vórtex, afastou o então vice-presidente Luís Canelas por "quebra de confiança" e prepara-se para concorrer de forma independente pelo movimento "É por Espinho". Entre as prioridades que aponta estão a conclusão do Estádio Municipal (dentro dos limites financeiros do Município), a reabilitação da escola Domingos Capela com fundos próprios, a modernização da rede de água e ainda a recuperação de bairros sociais como o das "Famílias Pobres", em Silvalde.

#### **cultura notícias** Pag. 4

### **BLOCO DO CAOS ABRE DIGRESSÃO EUROPEIA COM CONCERTO EM ESMORIZ**

Banda brasileira conhecida pela fusão de reggae, rock, rap e ritmos tropicais vai atuar no Uncle Joe's no arranque da sua quarta digressão europeia

#### **da terra** Pag. 7

### **RICARDO OLIVEIRA É O CANDIDATO DO CHEGA À CÂMARA DE ESPINHO**

Gestor e diretor comercial promete "devolver a Espinho o respeito, a proximidade e a força de fazer acontecer"

#### **desporto** Pag. 12

### **"TIGRES" VÃO MEDIR FORÇAS COM O FLORGRADE FC NA TAÇA DE PORTUGAL**

Já são conhecidos os resultados do sorteio da 1ª Fase da prova, e as partidas estão agendadas para a reta final de agosto

# cultura agenda



14 A 20 DE AGOSTO – CINEMA  
**"Smurfs: o Grande Filme"**  
 Centro Multimeios de Espinho  
 15h00

Os Smurfs embarcam numa missão de resgate depois de o Papá Smurf ser misteriosamente capturado pelos maléficos feiticeiros Razamel e Gargamel. Liderados por Smurfina, os pequenos heróis aventuram-se pelo mundo real, contando com a ajuda de novos aliados para salvar o universo e descobrir o verdadeiro significado do seu destino.



14 A 20 DE AGOSTO – CINEMA  
**"O Pátio da Saudade"**  
 Centro Multimeios de Espinho  
 16h45

Vanessa (Sara Matos) recebe a notícia da morte de uma tia afastada, que lhe deixou em testamento um velho teatro dos tempos de glória da Revista à Portuguesa. Tozé Leal (José Pedro Vasconcelos), o seu agente, tenta convencê-la a vender o edifício em ruínas, mas Vanessa sente o apelo dos tempos áureos do velho teatro e convence os seus amigos, Joana (Ana Guiomar) e Ribeiro (Manuel Marques), a montarem um espetáculo para recuperar a antiga glória do teatro. Mas o sonho não será fácil de concretizar: Armando (José Raposo), proprietário de um teatro vizinho, fará tudo para impedir Vanessa.



15 DE AGOSTO – MÚSICA  
**Miguel Araújo**  
 Palco Fura – Furadouro  
 23h00

Miguel Araújo é um músico, cantor, compositor e letrista Português. Nasceu em 1978 em Águas Santas, na Maia. É autor (música e letra) de alguns dos maiores sucessos portugueses do início do séc. XXI: Anda Comigo Ver os Aviões, Os Maridos das Outras, Quem És Tu Miúda, Nos Desenhos Animados (Nunca Acaba Mal), Pica do Sete, Dona Laura, Balada Astral, entre outros. Além do seu repertório a solo e da banda Os Azeitonas, da qual é fundador e na qual se manteve até final de 2016, tem escrito para alguns dos mais destacados intérpretes portugueses, como é o caso de António Zambujo, Ana Moura, Carminho, Raquel Tavares e Ana Bacalhau.



16 DE AGOSTO – MÚSICA  
**Aurea**  
 Palco Fura – Furadouro  
 23h00

Aurea é uma das mais bem-sucedidas e populares artistas do panorama musical português. A sua carreira começou em 2010 e conta, até à data, com dois discos de ouro, um disco de platina e um outro de dupla platina. Além de um Globo de Ouro como "Melhor Intérprete Individual", Aurea foi a grande vencedora do galardão de "Best Portuguese Act" da MTV Portugal em dois anos consecutivos. Em março de 2023, Aurea editou "Moods", o seu novo álbum que marca a sua estreia como compositora e a celebração dos seus 10 anos de carreira.



17 DE AGOSTO – MÚSICA  
**Quatro e Meia**  
 Palco Fura – Furadouro  
 23h00

Em maio de 2013, cinco amigos com gosto pela música juntavam-se para uma pequena atuação num Sarau de Gala no TAGV, em Coimbra. Estava assim realizada a primeira reunião d'Os Quatro e Meia. Atualmente a banda é composta por seis elementos – João Cristóvão Rodrigues (violino e bandolim), Mário Ferreira (acordeão e voz), Pedro Figueiredo (Percussão), Ricardo Liz Almeida (guitarra e voz), Rui Marques (contrabaixo) e Tiago Nogueira (guitarra e voz).



19 DE AGOSTO – MÚSICA  
**Joana Torres**  
 Casa da Música – Porto  
 18h00

Joana Torres, nascida em 2003, descobriu cedo a paixão pela música e pelas palavras, encontrando no fado a expressão da sua alma. Aos 12 anos mudou-se para a Suíça, onde a distância das raízes intensificou a ligação ao género. Regressou a Portugal e estreou-se em 2022 na casa Fado Português, no Porto, destacando-se pela emoção e autenticidade. Em 2023 integrou o espetáculo Fado Sem Tempo, ampliando a sua versatilidade, e no ano seguinte levou o fado a Nemours, França. Desde então, atua em palcos nacionais de relevo, trilhando um caminho marcado por entrega, autenticidade e respeito pela tradição fadista.

# espaço cidadão

## Portugueses dizem preocupar-se com o ambiente, mas práticas sustentáveis ainda são limitadas

Um estudo recente realizado pelo Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS) do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa concluiu que a grande maioria dos portugueses com mais de 45 anos demonstra elevada preocupação com o ambiente, mas essa consciência raramente se traduz em ações consistentes e sustentáveis no dia a dia.

De acordo com a investigação, 96% dos inquiridos afirmaram sentir-se preocupados com as questões ambientais. Contudo, quando confrontados com os seus próprios hábitos, muitos admitiram que essa preocupação não se reflete de forma prática. Apenas um conjunto reduzido de comportamentos sustentáveis é seguido regularmente, com destaque para a separação de resíduos, a poupança de água e a reutilização de sacos.

A discrepância entre discurso e prática torna-se ainda mais evidente quando analisados os comportamentos concretos da semana anterior à entrevista: 42% dos participantes não separaram o lixo, 43% não tiveram cuidados na poupança de água e 38% não reutilizaram sacos.

### Obstáculos à sustentabilidade

Os inquiridos apontaram diversas barreiras que dificultam a adoção de hábitos mais responsáveis. Entre as razões mais mencionadas estão as dificuldades



económicas [39%], a falta de infraestruturas adequadas como ecopontos ou transportes públicos eficientes [33%], a ausência de políticas públicas eficazes [30%], a escassez de informação [18%] e a comodidade ou falta de hábito [15%].

Para Sandra Godinho, investigadora e docente do ISCTE que coordenou o estudo Take Action for Future Generations juntamente com Margarida Garrido, existe um claro desfasamento entre a consciência ambiental e a ação. “A maioria reconhece a gravidade dos problemas ambientais, mas sente que os seus gestos isolados têm pouco impacto. Persiste a ideia de que cabe sobretudo ao Estado e às empresas liderar a transição, criando condições mais acessíveis e financeiramente viáveis para o cidadão comum”, sublinha.

### Resistência a medidas com custos adicionais

O estudo também indica que as medidas que implicam despesas extra para os cidadãos são amplamente rejeitadas. Cerca de 70% dos inquiridos são contra a aplicação de impostos sobre carne e laticínios, enquanto 67% recusam taxas adicionais sobre combustíveis fósseis.

Apesar de o ambiente figurar entre as principais preocupações desta faixa etária, apenas 6% demonstraram, quando questionados de forma direta, um elevado grau de sensibilidade ambiental. As questões mais citadas como motivo de preocupação são a escassez de água, a poluição do ar e o esgotamento de recursos naturais.

### A importância da população sénior na transição verde

Segundo as autoras, é fundamental investir em campanhas de sensibilização dirigidas especificamente a pessoas com mais de 45 anos. Este grupo etário, além de representar a maioria da população portuguesa, exerce forte influência nos hábitos de consumo das famílias, no debate público e na formação de opiniões.

“As pessoas com mais de 45 anos têm um papel decisivo. Por um lado, o volume de escolhas que fazem pode gerar impacto real; por outro, influenciam práticas dentro e fora do núcleo familiar”, defende Sandra Godinho.

As investigadoras sugerem que as campanhas apresentem exemplos concretos de comportamentos sustentáveis que não envolvam custos acrescidos, como evitar o desperdício alimentar, reduzir o consumo de energia e água ou optar por deslocamentos a pé ou de bicicleta sempre que possível.

O estudo deixa claro que existe uma base sólida de preocupação ambiental no país, mas alerta: para que essa consciência se converta em ação efetiva, será preciso ultrapassar barreiras económicas, logísticas e culturais – e reforçar o papel do Estado e das empresas na criação de condições que facilitem a mudança.

#### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**SubDiretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redatores** Rafael Oliveira e Adriana Resende de Castro  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

#### Redação e Paginação

Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria**  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

#### Propriedade

Nascente  
 – Cooperativa de Ação Cultural, CRL  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título**  
 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

#### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:  
 - Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;  
 - dar um especial ênfase a todas

as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;  
 - Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;  
 - Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# cultura notícias



Esta sexta-feira os Bloco do Caos, banda brasileira conhecida pela fusão de reggae, rock, rap e ritmos tropicais, vão atuar no Uncle Joe's, em Esmoriz, assinalando o arranque da sua quarta digressão europeia.

Nesta visita a Portugal, o grupo apresenta a turnê "Nosso Canto", uma experiência que a banda diz ir "além da música": "[...] É um convite à união, celebrando a força coletiva e a alegria de partilhar histórias, onde o seu canto é meu canto também".

O repertório traz versões inovadoras de clássicos do reggae e da música brasileira, além de faixas autorais, todas recriadas com a assinatura única da banda, que mescla batuques, swing e distorção. Os arranjos exploram sonoridades como cumbia, forró, samba,

maracatu, afrobeat e beats eletrónicos, e as letras "conscientes e reflexivas" abordam temas como a desigualdade, resistência e transformação social.

Os Bloco do Caos surge com uma nova formação, juntando aos fundadores Alê Cazarotto (voz), Lelê Maggioni (baixo) e Cidão Formigão (percussão) os músicos Thominhas (ex-Restart) na bateria e Simon (ex-Filosofia Reggae) na guitarra.

Ao longo da carreira, os Bloco do Caos já pisaram placos de festivais nacionais e internacionais, incluindo o prestigiado Montreux Jazz Festival, na Suíça, e atuações em Portugal, França e Espanha. O percurso do grupo brasileiro conta com atuações ao lado de artistas como Bob Dylan, Gilberto Gil, Seal

e Lionel Richie, às quais se somam as colaborações com Toni Garrido, Maneva, Falamansa, Marina Peralta, Los Cafres (Argentina) ou Big Mountain (EUA).

Após o concerto de abertura em Esmoriz, a 15 de agosto, o conjunto segue para o Mercado Municipal de Famalicão, no dia 16. No dia 21, a digressão rumo aos Açores para o festival Maré de Agosto, prosseguindo no dia 23 para o Baixaria Bar, em Faro. A tour continua depois fora de Portugal, com paragens em Ayamonte, Tarifa, Dublin, Paris, Barcelona, Madrid e Valência. O regresso a território nacional acontece com os dois últimos espetáculos: no Boardrider Fest, na Ericeira, a 12 de setembro, e Tokyo Lisboa, a 13 de setembro, encerrando a digressão.

## Viagem Medieval fecha edição com mais de 70 mil visitantes num só dia

Após 13 dias de recriação histórica, a 28.ª edição da Viagem Medieval em Terra de Santa Maria findou e chegou a registar 70 mil visitantes num único dia, tendo envolvido mais de mil habitantes do concelho nos seus 96 espetáculos.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira encerrou a edição deste ano da Viagem Medieval com um "balanço positivo", tendo realçado a adesão do público e também

melhorias na mobilidade urbana. Segundo a autarquia, o evento - que contou com um orçamento de 2,3 milhões de euros - beneficiou da criação de cerca de 10 mil lugares de estacionamento distribuídos junto às entradas do recinto, o que permitiu maior fluidez no trânsito, mesmo nos dias de maior afluência.

Segundo o presidente da autarquia, Amadeu Albergaria, a iniciativa manteve uma "média diária de 40 a 60 mil visitantes", atingindo o pico no segundo sábado, com mais de 70 mil pessoas a percorrerem as ruas e espaços temáticos da cidade. Embora as temperaturas elevadas tenham condicionado a presença do público durante algumas tardes, o autarca

assinala que "todas as noites foram fortes".

Outro dado avançado pelo edil feirense tem que ver com a participação dos agentes culturais locais: das 60 entidades envolvidas na produção e dinamização do evento, cerca de 40 são do concelho, o que resultou em "mais de mil feirenses" a integrarem os vários espetáculos e encenações.

Entre as áreas temáticas, o Museu Convento dos Loios foi o que registou um maior aumento de visitantes (superior a 50% face a 2024), os Banhos de São Jorge cresceram mais de 12% e registaram uma procura crescente pelas massagens, e "A Granja dos Animais" voltou a captar a atenção das famílias.

# da terra



## CARLOS TAVARES, REFERÊNCIA DO VIET VO DAO EM PORTUGAL, PARTIU AOS 76 ANOS

• Carlos Tavares [à esquerda] foi um dos maiores impulsionadores da modalidade na região e no país

O Mestre Carlos Tavares, figura incontornável das artes marciais em Portugal e um dos grandes impulsionadores do Viet Vo Dao em Espinho e no país, faleceu esta segunda-feira, 11 de agosto, aos 76 anos.

Nascido em 1949, Carlos Tavares iniciou a prática do Viet Vo Dao em 1977, sendo discípulo direto de Mestre Trần Hữu Hà. Ao longo da sua carreira, obteve diversos graus técnicos de relevo, entre os quais o 9.º Dan, reconhecido pela Federação Portuguesa de Lohan-Tao Kempo em 2025, o 7.º Dang pela World Federation of Vō CỐ Truyền Việt Nam e o 6.º Dang de Viet Vo Dao, ambos em 2016.

Licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto, foi professor do ensino secundário até 2008. No plano desportivo e associativo, integrou o nú-

cleo fundador da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), criada em Espinho, em 1974, e foi um dos sócios fundadores da Associação Portuguesa de Viet-Vo-Dao (APVVD), constituída em 1986 para organizar, representar e desenvolver a modalidade em território nacional.

A APVVD tornou-se a representante oficial, interna e externa, do Viet Vo Dao Portugal, sustentada pela APAM e pelo Centro Português de Artes Marciais (CPAM). A direção técnica era composta pelos mestres Carlos Santos, José Alves e José Mendonça, enquanto o conselho técnico integrava estes três mestres, juntamente com Carlos Tavares e Alfredo Carvalho.

Ao longo de cerca de quinze anos, o mestre espinhense foi um dos principais responsá-

veis pela evolução técnica e pedagógica do Viet Vo Dao no país, ajudando a organizar o programa técnico nacional, a formar instrutores, professores e mestres, a dinamizar competições e a expandir a modalidade a várias regiões do país.

"Mais do que um grande mestre de artes marciais, hoje o mundo perdeu um marido, pai, avô, tio, irmão e amigo dedicado e preocupado. Foi um guerreiro do princípio ao fim, e um exemplo de vida. Boa viagem professor Tavares", lê-se no comunicado da Viet Vo Dao Portugal.

O velório realizou-se na terça-feira, 12 de agosto, na casa mortuária de Anta, e o funeral realizou-se de seguida, às 15h00, na igreja local.

## IP lança concurso de 90 milhões para renovar linha entre Ovar e Espinho

A Infraestruturas de Portugal (IP) lançou um concurso público para a renovação integral da via ferroviária no troço da Linha do Norte entre Ovar (Válega) e Espinho, num investimento estimado em 90 milhões de euros. O projeto, com quase 19 quilómetros, visa reforçar a disponibilidade, a operação e a segurança ferroviária, de forma a aumentar a capacidade para o tráfego de mercadorias e

reduzir os tempos de percurso nos serviços de passageiros de longo curso.

Esta empreitada contempla a substituição integral da superestrutura da via, a construção de novos cais de passageiros nas estações e apeadeiros, a alteração dos layouts ferroviários nas estações de Ovar e Esmoriz e a criação de duas vias de resguardo para comboios de mercadorias, com 750 metros de comprimento útil, a norte da estação de Ovar. Estão ainda previstas intervenções de estabilização e tratamento de taludes, reforço de passagens hidráulicas e vedação do canal ferroviário.

No domínio da segurança, o plano inclui a construção de duas passagens inferiores rodoviárias - a norte de Ovar e no apeadeiro de Silvalde -, uma passagem superior rodoviária junto ao apeadeiro de Paramos, e sete passagens desniveladas para atravessamento pedonal, servindo as estações de Ovar e Esmoriz e os apeadeiros de Válega, Carvalheira-Maceda, Cortegaça e Paramos.

O concurso foi publicado em Diário da República a 4 de agosto e encontra-se em fase de receção de propostas.

# Ricardo Oliveira é o candidato do Chega à Câmara de Espinho



Ricardo Oliveira, natural de Espinho, apresentou a sua candidatura à Câmara Municipal pelo partido Chega, para as eleições autárquicas que se realizam a 12 de outubro. Com 69 anos, o candidato teve uma carreira profissional dedicada como gestor e diretor comercial na Renault e promete “devolver a Espinho o respeito, a proximidade e a força de fazer acontecer”. Ricardo Oliveira é pai de duas filhas e avô “dedicado” de dois netos e, em comunicado divulgado nas redes sociais do partido, é descrito como “um homem de valores firmes e presença constante na vida comunitária de Espinho”. “Ricardo traz consigo décadas de experiência em liderança, gestão de equipas e tomada de decisões com responsabilidade e visão estratégica. Natural de Espinho e profundo conhecedor das suas gentes, bairros e desafios, é reconhecido pelo seu carisma, humildade, fidelidade e capacidade de ouvir”, lê-se na nota.

## Bloco apresenta candidatos às freguesias de Espinho e Paramos

O Bloco de Esquerda anunciou os candidatos às assembleias de freguesia de Espinho e de Paramos nas próximas eleições autárquicas, que se realizarão a 12 de outubro: Octávio Lima e Luís Fonseca serão, respetivamente, os cabeças de lista nestas freguesias.

Octávio Lima, natural de Espinho, construiu uma carreira de quase quatro décadas no ensino, exercendo funções em várias escolas do país e cargos de direção em Mondim de Basto e Penafiel. Em Espinho, fundou o Cen-

tro de Formação da Associação de Escolas e coordenou o Clube de Ambiente da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida.

É coautor de manuais escolares, autor de ensaios na área da Educação e colaborou em jornais locais, como o Espinho Vareiro e o Maré Viva. Na candidatura pelo Bloco defende “uma gestão mais transparente, participada e eficaz” e aponta como eixos de ação a proximidade com a comunidade, a defesa do ambiente, a valorização da educação e o desenvolvimento sustentável.

Para a freguesia de Paramos, o partido apresenta Luís Fonseca, de 48 anos, residente na localidade desde 2018. Formado na área das Humanidades e administrador de condo-

mínios, afirma conhecer bem a realidade da freguesia e considera que “a mudança que Paramos precisa tem de acontecer em 2025”.

Entre as propostas apresentadas, destacam-se o reforço da habitação pública e a custos controlados, a valorização do património – com especial atenção ao Castro de Ovil –, a requalificação do Parque Américo Magano e da Lagoa de Paramos, bem como a melhoria da mobilidade pedonal e ciclável. O candidato realça ainda a aposta na dinamização cultural, no apoio ao associativismo e no estímulo à economia local através de projetos sustentáveis.

## Livre concorre pela primeira vez à Câmara da Feira

O Livre vai estreiar-se nas eleições autárquicas em Santa Maria da Feira com Filipe Honório, que será cabeça-de-lista à Câmara Municipal. A candidatura marca a primeira presença do partido nos órgãos autárquicos do concelho, que, segundo o próprio, surge pelo “sinal de que as ideias têm feito sentido” para a população daquele município.

Licenciado em Gestão de Empresas e mestre em Relações Internacionais, com especialização em Estudos Europeus, Filipe Honório nasceu em Leiria e reside atualmente em São João da Madeira. Trabalha há quase dois anos como técnico superior na autarquia feirense e, no seu percurso político, foi o número um do Livre pelo círculo eleitoral de Aveiro nas últimas eleições legislativas.

O candidato tem como objetivo “continuar a apresentar soluções para os problemas das pessoas” e afirma que Santa Maria da Feira tem potencial para oferecer “grande

qualidade de vida, com habitação acessível, espaços verdes e um centro cultural a nível nacional”. Contudo, considera que é necessário “virar a página para o futuro e progresso” do concelho.

O candidato do Livre junta-se agora na corrida à Câmara ao atual presidente da autarquia, Amadeu Albergaria, que se candidata pelo PSD, a Márcio Correia, candidato socialista, a Eduardo Couto, candidato do Bloco, a Miguel Viegas, cabeça-de-lista da CDU, a Frutuoso Tomé, do CDS-PP, e a Luís Santos, do Chega.

PUB

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

Rua 31, nº 887  
Espinho  
T. 227 310 707  
hortodaju@gmail.com  
f /hortodaju1991

Tel.: 224 951 894  
Rua 23 Nº50 4500 - 802 Espinho

# PARQUE BIOLÓGICO DE GAIA ACOLHE PROJETO VOLUNTÁRIO DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



Até 29 de agosto, o Parque Biológico de Vila Nova de Gaia está a acolher o BioVoluntários 3.0, um projeto que alia juventude, natureza e ação comunitária, dirigido a jovens dos 14 aos 30 anos.

Ao longo de quatro semanas, os participantes são desafiados a contribuir para a valorização ambiental, o contacto direto com a natureza e o fortalecimento de competências

personais e sociais, num contexto de cooperação e cidadania ativa.

A limpeza de caminhos e muros na zona do Moinho do Parque Biológico, a descasca da acácia, canoagem no rio Douro no Parque Botânico do Castelo, em Crestuma, a recriação do ciclo tradicional do linho e atividades agrícolas, como a sementeira de couve com a participação de familiares e avós, são algu-

mas das ações previstas no programa.

Integrado no Programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, a iniciativa resulta de uma parceria entre a Divisão de Juventude e o Departamento de Ambiente e Parques Urbanos – setor de Educação Ambiental da Câmara Municipal de Gaia, com a colaboração do Instituto Português do Desporto e da Juventude.

## Espinho celebrou Dia Internacional da Juventude com dança, música e rimas

Ontem, 12 de agosto, a cidade de Espinho assinalou o Dia Internacional da Juventude com um programa de atividades, que se prolongou desde a manhã até ao final da noite, reunindo dezenas de jovens.

As comemorações arrancaram às 10h15, na esplanada da Baía, com uma aula de zumba dinamizada pelo Ginásio Fitness, que pôs participantes e curiosos a dançar ao ritmo da música. Durante a tarde, entre as 15h00 e as 19h00, as escadas da praia da Baía transformaram-se num ponto de encontro para a Live Radio Session com animação de Né Vasco. Durante este período, aconteceram ainda passatempos e oferta de brindes, a criação de um mural alusivo à efeméride

pelo artista espinhense Nek e uma sessão de showdrinking conduzida por Tânia Oliveira, que preparou e ofereceu cocktails sem álcool ao público.

A celebração terminou à noite com a "Batalha 4CINCO Live Act – ODS rhymes!", num espetáculo que juntou os jovens em torno das rimas e batidas, encerrando este dia dedicado à juventude espinhense.

## “Construções na Areia” regressou à Praia Frente Azul

A Praia Frente Azul foi palco, na manhã de sexta-feira, 8 de agosto, de mais uma edição da atividade “Construções na Areia”, promovida pela Junta de Freguesia de Espinho em colaboração com o Centro Bandeira Azul.

A iniciativa, que já faz parte do calendário de verão, reuniu cerca de 40 crianças, com

idades entre os seis e os 14 anos, no areal. Munidas da sua criatividade e dos elementos disponíveis na praia, moldaram animais, castelos, túneis e representações da natureza.

Para além do carácter lúdico, a atividade teve também um objetivo educativo, incentivando os mais novos a interagir com o espaço costeiro. O encontro terminou com a entrega de uma lembrança a cada participante e de um gelado.

PUB



**O Golfinho**  
Marisqueira / Snackbar

Tel.: 22 734 4294    Rua 2 N°663, Espinho



# entrevista



## “Apesar de todas as traições de que fomos alvo, este foi um mandato positivo”

Joel de Oliveira

«Traições», «críticas gratuitas» e decisões que “ninguém antes teve coragem de tomar” marcam o balanço que Maria Manuel Cruz faz do seu percurso à frente da Câmara Municipal de Espinho. Eleita pelo Partido Socialista, a autarca recorda a forma como assumiu o cargo na sequência da Operação Vórtex e a rutura com o então vice-presidente Luís Canelas, a quem retirou pelouros por “quebra de confiança”. A preparar-se para encabeçar a candidatura independente “É por Espinho”, garante que não se deixa condicionar pelas “quezílias dos partidos” e aponta prioridades claras: concluir um Estádio Municipal “à medida” das possibilidades, reabilitar a escola Domingos Capela com fundos próprios, modernizar a rede de abastecimento de água e devolver dignidade a bairros históricos, como o das “Famílias Pobres”, em Silvalde. Apesar de admitir que “fica muito por fazer”, insiste que “dois anos é pouco tempo para mudar um concelho”; ainda assim, no final, acredita que o atual mandato foi “positivo”.

**Assumi o cargo de presidente da Câmara Municipal de Espinho por força do aparecimento da Operação Vórtex. Hoje, como se sabe, está desvinculada do PS, partido pelo qual foi eleita. Ainda assim, recuando no tempo, pergunto: a sua escolha como presidente foi, à altura, consensual dentro do partido?**

Foi consensual, sim; Miguel Reis havia sido detido, Álvaro Monteiro não aceitou continuar, porque de facto nunca largou a atividade médica. Por isso, foi uma questão quase lógica: era a terceira da lista, e assumi. Na altura, o partido aceitou de imediato que assim fosse, sim.

**Se não o, este terá de certo sido um dos momentos mais delicados da história política do concelho...**

E sentimo-lo de forma muito própria. Hoje, olhando para trás, percebo que nem nós tínhamos bem noção do que se estava a passar. A Operação despoleta a 10 de janeiro, e assumo a autarquia passados seis dias, a 16. Nessa altura, ainda não se sentia o abalo: as

ondas estavam-se a propagar. Olho para este como o maior desafio que tive na vida, e talvez o tenha superado por ter já muita experiência em lidar com emoções. Um professor tem de estar habilitado para isso.

**De que forma é que o dia a dia de uma Autarquia se altera por força de um acontecimento desta natureza?**

O maior desafio que tive em mãos foi o de reabilitar as pessoas, sem sombra de dúvida. Principalmente aquelas que estavam ligadas ao Urbanismo e às Obras. Encontrei divisões completamente destroçadas. Lembro-me de uma primeira reunião que fizemos em que uma grande parte das pessoas só chorava, quase nem conseguíamos comunicar, tal era o nervosismo latente. As pessoas estavam de rastos...

**E o próprio executivo havia sido ferido...**

Sim, eu própria tinha as minhas fragilidades, embora não tenha por hábito demonstrá-las... Tinha acabado de assumir o lugar. Naquele momento, o importante era restaurar-lhes a confiança, dizer-lhes que eram capazes, que nunca lhes pediria que licenciassem algo que não fosse concordante com o PDM e com a legislação em vigor.

## **Herdou um contexto complexo, e os serviços necessitaram de tempo para voltar a reagir. Por tudo isto, teme que o seu mandato possa vir a ser recordado pelos piores motivos?**

Entre há quatro anos, mas assumi o leme verdadeiramente há dois. E dois anos é manifestamente pouco tempo. Ainda assim, neste curto intervalo de tempo, realizamos imenso trabalho. Bem sei que as redes sociais não concordam com isto, que muita gente não acredita, mas tenho consciência de que o trabalho desenvolvido em apenas dois anos foi enorme. Quando assumimos esta Câmara, não havia nenhum projeto para desenvolver. Nenhum... E para se lançar obra, é preciso planejar. Esse planeamento leva o seu tempo. A contratação pública impede os municípios de terem um processo mais célere, e considero que neste curto intervalo conseguimos muito, porque também trabalhamos muito. Mas isso teve um custo: abdicamos da família, do nosso descanso. Foi exaustivo...

## **Tem exemplos práticos desse "planeamento" feito?**

Podemos olhar para o caso do Centro de Saúde da Marinha: não retiro mérito a quem o negociou, a quem conseguiu reabrir, mas não bastou isso. Teve de se fazer um projeto de arquitetura, relançar o concurso, rever o projeto... A obra saiu, está a realizar-se, mas leva o seu tempo. O mesmo se passou com o nosso dispositivo de salvamento aquático, por exemplo. A nossa sorte foi ter conseguido um projeto interno para o efeito. Vamos dar início à repavimentação da Rua dos Combatentes [Guetim] até à A29. Este projeto foi rápido porque lhe conseguimos dar resposta internamente. Mas isto do 'rápido' são meses... A envolvente da Vila Manuela, a repavimentação da Rua 15... Trabalhamos imenso para ter projeto para a requalificação da Nave Desportiva, que está em fase final de revisão. Aquela cobertura é muito complexa, sempre teve problemas estruturais e nunca conseguiu vedar a água. Falamos de uma empreitada com um valor superior a um milhão de euros, e portanto não podemos correr riscos. Assim como o balneário marinho, um dos nossos equipamentos mais emblemáticos. A cobertura do Centro Multiméios, que está completamente degradada. Trabalhamos muito por isto, por todos estes projetos... Por isso, digo: se nos recordarem pelos piores motivos, estaremos a ser injustamente avaliados. Quando as críticas são saudáveis, são bem-vindas. Não somos perfeitos, e crescemos através desse feedback. Agora, a crítica feita de forma gratuita, atrás de um teclado, sem apresentar soluções... Não é crítica; é maldade.

## **Desvinculou-se do Partido Socialista em fevereiro deste ano, e retirou a confiança política a Luís Canelas, à altura vice-presidente da autarquia. Como hoje se sabe, será ele a**

## **encabeçar a candidatura socialista à Câmara, em outubro. Entre as suas justificações para a decisão, falou de um "comportamento ético questionável". O que é que, em concreto, fez Luís Canelas, para o afastar do cargo?**

Tudo isto começa na Concelhia. Sei que se realizaram algumas reuniões nas quais não estive presente. Segundo aquilo que me foi transmitido, na reunião em que indicaram a pessoa que seria candidata a presidente da concelhia, não estive também presente. Aquilo que eu sei é que fui chamada a Lisboa a 13 de fevereiro, por e-mail, e lá fui. Fiquei a saber que, na véspera, Luís Canelas já lá tinha estado e, nesse encontro, já se apresentava como o candidato.

## **Os responsáveis do partido deram-lhe alguma justificação para tal?**

Aquilo que me disseram foi que haviam feito uma sondagem - que nunca me mostraram - e que, por força da mesma, Luís Canelas seria o candidato do partido à Câmara Municipal de Espinho. Pediram-me que eu trabalhasse até ao fim para que ele ganhasse as eleições. Foi isto.

## **Como é que recebeu essas palavras?**

Tenho mais de 40 anos de trabalho, de função pública, de escola pública, que foi onde sempre exerci. Portanto, quando me dizem para eu trabalhar para que determinado candidato possa vir a ganhar as eleições, já estão a dizer tudo... Talvez o candidato não reunisse as condições necessárias, já que continuava a depender do meu desempenho para ter ou não sucesso. Assim, entendi que não valia a pena.

## **Sentiu-se ultrapassada?**

Ele tinha estado em Lisboa na véspera, e não teve a dignidade de me comunicar que o havia feito. Isto para mim diz tudo sobre as qualidades de uma pessoa. Assim, entendi que não havia condições para que estivesse a trabalhar num cargo de confiança. Recordo que Luís Canelas estava em quinto na lista eleita e, por ser do partido, passou à frente de outras pessoas [Leonor Fonseca]. Isto são lugares de confiança, e ele quebrou-a. Daí ter ficado sem pelouros. Para além disso, soube também que Luís Canelas já tinha andado a convidar outras pessoas para serem candidatos pelo PS em Espinho... Por tudo isto, não poderia cá continuar.

## **A título de esclarecimento, atualmente, e em termos práticos, o que é que Luís Canelas faz neste executivo?**

É um vereador como os do PSD, que vem às reuniões de câmara, e recebe as respetivas senhas de presença. Apenas isso.

## **Recentemente foi acusada, nomeadamente pelo Partido Socialista, de governar de forma "autocrática" e de "manipular" os municípios. Compreende a razão destes comentários?**

A Democracia vive do debate, e das diferentes visões. Isso faz parte do jogo político e aceito-o plenamente. Mas quando ouço acusações de autoritarismo, pergunto-me: será autocrático tomar decisões difíceis que ninguém teve coragem de tomar antes? Será manipulação ser transparente sobre os problemas que herdámos? Lidero com a porta aberta, com reuniões públicas, com prestação de contas regular. Se isso é autocracia, então redefiniram o conceito. Os espinhenses não são ingénuos: sabem distinguir entre quem fala muito, e quem trabalha de verdade. E trabalhar com determinação, assumindo responsabilidades das quais outros fugiram, não é autoritarismo: é liderança.

## **Falando do incontornável Estádio Municipal: há avanços a registar neste dossier? A 25 de março deste ano deu nota da necessidade de reajustar o projeto...**

Logo em 2023, fiz uma conferência de imprensa e tive oportunidade de explicar o que se estava a passar. O estádio foi e continua a ser alvo de uma investigação - da qual estou à margem - e este ano entendemos que estavam reunidas as condições para se relançar a obra. Acontece que, antes de voltarmos a relançar o concurso para projeto, não nos podemos esquecer que estão lá dois milhões de euros gastos. Tenho dito isto: é uma questão de honra. Ainda sou das pessoas que acredita que palavra dada é palavra honrada. O estádio vai ser uma realidade, mas tem de ser concordante com a nossa capacidade, à nossa medida.

## **Dará algum tipo de prioridade a esta empreitada?**

Se cá continuarmos, aquilo que eu quero é um local que possa ser e estar devidamente certificado para jogos, mas que possa evoluir. No início, se precisarmos apenas de uma bancada e três balneários, vamos construir o estritamente necessário à realização de jogos. Portanto, a preocupação será essa, inicialmente: uma obra digna, com condições que permitam a realização de jogos, mas adequada à nossa realidade. Uma obra que se possa manter [economicamente], e que possa vir a ser ampliada no futuro. Lembro que o projeto anterior nem se quer contemplava a parte da iluminação, por exemplo, ou a drenagem de águas. A base será partir do que já está edificado para construir o estádio possível. Está prestes a ser concluído o estudo preliminar, que nos permitirá lançar o concurso de arquitetura. Já disse, e não me canso de o repetir: deem-me tempo, que eu faço. Se o disser, é porque o sinto.

**No balanço dos primeiros 100 dias de mandato, Miguel Reis, à altura presidente, anunciava derrapagens na ordem dos 9 milhões de euros nas grandes obras do concelho, como o Recafe. Hoje, esse valor aumentou? De que números poderemos estar a falar?**

A verdade é que a realidade que encontramos foi ainda mais dramática do que imaginávamos. Chegámos e encontramos um verdadeiro caos: obras sem projeto final, contratos mal negociados, cronogramas fantasiosos. Foi como herdar uma casa em obras, sem planta nem orçamento. Hoje, estaremos a falar de cerca de 10 milhões de euros só em processos judiciais. Dez milhões... Temos empreiteiros com pedidos de indemnização astronómicos na secretária, e alguns casos obrigaram-nos literalmente a recomeçar do zero para garantir que as pessoas não ficam em perigo. Mas diria que a diferença é esta: enquanto outros esconderam os problemas debaixo do tapete, nós pomos tudo em cima da mesa. Transparência dói, mas é o único caminho para resolver.

**Já tornou pública a intenção de requalificar espaços como o FACE ou a Nave. Pergunto: em que estado está o dossier da Domingos Capela? Quando se perspetiva que a obra possa arrancar?**

Costumo definir a Domingos Capela como um projeto do coração. Imagine: uma escola que foi o orgulho de Espinho, abandonada há anos, enquanto se gastavam fortunas noutros locais. Isto é inadmissível... Já temos o projeto aprovado e vamos lançar a obra ainda este ano, com dinheiro nosso - sem esperar por fundos europeus ou promessas vazias. Quando reabrir, a Domingos Capela vai ser mais do que uma escola: vai ser um centro cultural vivo, onde a música, a educação e a juventude se encontram. Chega de inaugurações de fachada. Queremos substância, utilidade real para as pessoas.

**Espinho tem sido notícia por ser o território que mais água desperdiça na Área Metropolitana do Porto (AMP). Há melhorias a registar neste setor? Relembro que a substituição e modernização da rede de abastecimento era uma das promessas eleitorais deste executivo...**

Temos feito alguns investimentos, nomeadamente na monitorização das nossas ruturas, mas o que vamos fazer de melhor ainda está por vir. Está feito um projeto, a nível interno, de reabilitação da rede de abastecimento. Claro que estamos a falar de uma iniciativa de vários milhões, que será feita por lotes, com recurso a fundos. E só poderia ser assim: não iríamos andar a escavar todo o território.



**Quando se perspetiva que a intervenção possa arrancar?**

Este primeiro lote, que penso que até já terá sido adjudicado, terá de estar pronto - não por questões eleitorais - até outubro, porque foi o compromisso que firmamos. Assim nos obriga o financiamento, que rondará os 80%. As nossas condutas estão todas em péssimo estado, grande parte delas ainda são em fibrocimento, e sistematicamente estão danificadas. O concelho cresceu, as ligações também cresceram, e portanto a pressão da água tem aumentado, e as ruturas são mais frequentes. Este será, para mim, o investimento estruturante deste concelho.

**Estado da rede viária: este é um tópico em que os problemas parecem crescer de semana para semana, com várias situações que chegam a aguardar semanas/meses por resolução. Que análise faz do estado atual do tecido viário do concelho?**

As estradas do concelho de Espinho estão uma vergonha, e não tenho medo de o dizer. Décadas de remendos e soluções de recurso transformaram o nosso concelho numa chicana permanente. Mas não somos do tipo que se lamenta: agimos. Já começámos as intervenções prioritárias e estamos a preparar um plano de repavimentação inteligente: não queremos mais aqueles buracos que se tapam hoje, e reabrem amanhã. Queremos fazer bem feito, de uma vez por todas. Sei que as pessoas estão fartas de promessas. Eu também estaria. Por isso, pedimos apenas isto: julguem-nos pelos resultados, não pelas palavras bonitas. A paciência vai compensar.



**O PS pediu-me para continuar a trabalhar para que Luís Canelas ganhasse as eleições**

**A presidente já anunciou a intenção de negociar com a IP no sentido de passar a EN109 para o domínio do Município. Há avanços a registar nestas conversações?**

A EN109 é a nossa autoestrada urbana, mas está nas mãos de Lisboa... É surreal. Já nos reunimos com as Infraestruturas de Portugal (IP) e deixámos claro: queremos assumir esta responsabilidade, mas com condições. O Governo quer dar-nos dinheiro apenas para alcatrão? Isso é uma palhaçada. Uma estrada não é só asfalto - são água, luz, esgotos, passeios, segurança. Não vamos fazer obra de cosmética para inaugurar em período eleitoral. Calculámos tudo: 10 milhões de euros para uma requalificação séria e definitiva. Está do lado deles decidir se querem uma solução real ou mais um remendo. Nós sabemos o que queremos.

**Criação da Polícia Municipal: este tópico tem feito correr alguma tinta, já várias forças políticas se demonstraram contra em sede de Assembleia Municipal. Preveem-se custos de 1,4 milhões de euros no primeiro ano. Na sua visão, em que medida é que esta nova força policial beneficiaria o concelho?**

A Polícia Municipal divide opiniões, mas sabe porquê? Porque mexe com interesses instalados. Hoje, quem fiscaliza o estacionamento abusivo? Quem controla o ruído? Quem garante que as regras ambientais são cumpridas? A resposta é: quase ninguém, ou quando muito, de forma esporádica. Os 1,4 milhões não são um custo: seria, sim, um investimento em qualidade de vida. Queremos agentes de proximidade, que conhecem o terreno, que trabalham com a PSP, não contra ela. Espinho merece uma cidade organizada, onde as regras se cumprem e onde o civismo é protegido. Compreendo os receios, mas apostem connosco: quando virem os resultados, vão perceber que foi a decisão certa.

**Saúde: neste domínio, tivemos a recente apresentação do Plano Municipal de Saúde, e entre as suas prioridades estava o reforço nas respostas concelhias ao nível da saúde mental. O que se perspectiva neste campo?**

Olho para a saúde mental como uma epidemia silenciosa do nosso tempo. A pandemia deixou feridas que ainda não sararam, principalmente nos mais jovens e nos mais idosos. Já temos gabinetes de apoio psicológico nas freguesias - pagos por nós, diga-se - mas queremos ir mais longe: técnicos especiali-

zados nas unidades de saúde, parcerias com universidades, respostas de proximidade. Não podemos esperar que Lisboa resolva tudo. A saúde mental trata-se aqui, com as pessoas que conhecemos, nos sítios onde vivemos. É urgente e é possível - basta querer.

**Ainda neste domínio, focando atenções na USF de Anta: a associação de utentes local já se manifestou contra a mudança para a Ponte de Anta, bem como a Junta de Freguesia. Em que estado está o processo?**

Este processo está a ser tratado com o cuidado que merece. A instabilidade política nacional não ajudou, mas não desistimos. Sabemos que mudanças geram ansiedade, e é natural que assim seja. As pessoas estão habituadas ao que conhecem. Mas estamos a trabalhar com a ARS para garantir que, se houver mudança, seja para melhor: melhores condições, melhor acessibilidade, melhor serviço. Nada será feito sem diálogo. As preocupações da população são legítimas e vamos respeitá-las.

**No plano cultural, a Câmara tem sido acusada de apostar em iniciativas "de plástico", passageiras, e de estar demasiado voltada para as grandes festas. No programa do PS, estava a intenção de reafirmar o FEST, o CINANIMA e o FIME como grandes eventos. Esse desígnio foi atingido?**

Penso que será injusto chamar-lhe "cultura de plástico". Aumentámos drasticamente o apoio ao CINANIMA, ao FEST e ao FIME - não só em dinheiro, mas em logística, em promoção, em carinho institucional. Mas a Cultura não são só os festivais de elite: é também o

Carnaval que mobiliza a cidade inteira, são as festas populares que juntam gerações, são as residências artísticas, as bibliotecas, o apoio às associações locais. Queremos uma Cultura que emociona toda a gente - desde quem aprecia cinema de autor, até quem se diverte nos arraiais. Inclusão cultural, não elitismo cultural. E os resultados estão à vista: Espinho nunca teve uma agenda cultural tão rica e diversificada.

**Na habitação: a intervenção no Bloco F, na Ponte de Anta, foi lançada em dezembro de 2022. Entretanto, a obra estagnou. Quando se prevê a sua conclusão, e o que suscitou este atraso?**

O Bloco F foi uma novela, confesso. Problemas com o empreiteiro, burocracias, renegociações... Mas não desistimos. A boa notícia é que já fizemos a receção provisória e parte das famílias já voltaram para casa. As restantes vão regressar em breve, assim que resolvermos os últimos detalhes.

Sei que foi um período difícil para aquelas famílias, mas preferimos fazer bem feito a fazer depressa e mal feito.

**O chamado "Bairro das Famílias Pobres", em Silvalde, o mais antigo do concelho, carece de intervenção. Por que razão nada foi pensado para este espaço? Há algo planeado para o futuro?**

O "Bairro das Famílias Pobres" parte-me o coração. Famílias a viver em condições indignas há décadas... E porquê? Por imbróglis burocráticos, problemas de titularidade, papelada que nunca ninguém quis resolver. Já mandámos fazer o levantamento técnico e social completo. Estamos a falar com o IHRU, com as Infraestruturas de Portugal, a 'mexer os cordelinhos' todos. Não é só reabilitar casas - é devolver dignidade a pessoas que a merecem. Vai demorar? Talvez. Vai ser fácil? Não. Mas vamos conseguir. Tenho a certeza. Aproveito também para adiantar que a situação do Bairro de Paramos está apenas a aguardar o visto do Tribunal de Contas para poder avançar.

“

**O Estádio Municipal vai ser uma realidade, mas tem de ser feito à nossa medida, de acordo com as nossas capacidades**



## **Quando se prevê que a requalificação do antigo quartel dos Bombeiros, destinado a rendas controladas para a população mais jovem, possa estar habitável?**

O antigo quartel dos Bombeiros vai ser a nossa resposta ao problema da habitação jovem. Rendas acessíveis no centro da cidade, o que era impensável há uns anos. Estamos a rever os projetos porque queremos fazer bem feito. O empréstimo com o IHRU está acordado, agora é pôr mãos à obra. Os jovens merecem uma oportunidade de viver em Espinho sem se endividarem para toda a vida. Este projeto vai fazer a diferença.

## **Qual é o feedback que vai recebendo, nas ações de rua e intervenções que vai fazendo? Sente-se apoiada? O que é que mais tem ouvido?**

Diria que o feedback que tenho recebido tem sido muito bom. Desde o dia em que fiz o comunicado dizendo que me desvinculava do Partido Socialista, a 14 de fevereiro deste ano, tenho recebido uma onda de apoio enorme. Vou notando que o contentamento da população é crescente, e que me querem na rua. Aliás, montes de vezes recebo mensagens a perguntar: 'então, quando é que vamos para a rua?'. Trabalho há muitos anos em Espinho, as pessoas conhecem a minha capacidade de resolver.

## **As recentes tribulações noticiadas nos dois maiores partidos, PS e PSD, em torno da escolha dos seus candidatos, poderão beneficiar o aparecimento de uma candidatura independente como a que encabeça?**

Acredito que sim mas, de qualquer maneira, com toda a franqueza lhe digo: nós não estamos preocupados com os partidos. As quezílias entre eles não nos afetam. Na minha visão, esta não é a hora dos partidos. As eleições autárquicas são diferentes das legislativas: têm mais que ver com as pessoas. Sempre senti, desde os meus 18 anos, idade em que comecei a votar, que as autarquias são as pessoas, ponto final. Para mim, era importante identificar-me com o trabalho e com o percurso de cada uma delas.

## **Recentemente, o Maré Viva realizou um trabalho de análise ao cumprimento do programa eleitoral sufragado pelo PS, em 2021. O que notámos é que, apesar da presidente ter dito, em Assembleia Municipal, que até estaria "a ir além" do proposto, apenas metade do mesmo terá sido cumprido/ou está em curso...**

Já vi esse trabalho, chamaram-me à atenção para ele. Diria apenas que existe uma medida assinalada como 'não cumprida', no campo da Saúde, com a qual não concordo, mas também vocês não teriam forma de saber, já

que a mesma ainda não foi devidamente divulgada. Achei imensa piada quando o PS me lançou certas acusações, a 16 de julho, porque de facto funcionam apenas como 'tiros nos pés'. Nessa Assembleia Municipal, aliás, nem precisei de me defender... Basta pensarmos que queriam chumbar um relatório de contas [o PS absteve-se] referente a um intervalo temporal em que desempenharam funções autárquicas. É vergonhoso. E quando se diz que eu não cumpro o programa, é outra vergonha.

## **Tinha vincado, e reforço isso, que até teria ido além do programado...**

Sim, é um facto: vocês analisam que 50% foi cumprido, eu tinha dito que havia sido mais do que isso. Mas vou mais longe: o programa sufragado era mesmo muito ambicioso; não me parece que fosse para quatro anos, mas sim para oito. E só o facto de termos feito metade em dois anos, é realmente histórico. Foi preciso arregaçar as mangas e trabalhar de manhã à noite. Realço que também acabamos por levar a cabo outras iniciativas, que até não estavam no programa, mas que se apresentaram como oportunidades, que não podíamos perder nem deixar passar.

## **Já assumiu o leme da candidatura independente "É por Espinho", que conta com o apoio da atual vice-presidente Lurdes Rebelo, e também da vereadora Leonor Fonseca. Estamos habituados a ver listas em que as mulheres ocupam lugares quase 'a régua e esquadro'. É para romper com esse paradigma?**

Isso é algo que me incomoda muito: na política, como em outros aspetos da nossa sociedade, a mulher é vista quase como um adorno, uma decoração. A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho teve, pela primeira vez, uma mulher à frente [Renata Malta], que sofreu bastante enquanto lá esteve, mas que conseguiu levar a coisa a bom porto, e foi respeitada. A mulher é para cumprir a paridade, e ponto. E não deveria ser só isto; reconheço nas mulheres uma capacidade de resiliência, de se reinventarem, de assumirem desafios, que é uma coisa fantástica. As mulheres são, de facto, uma grande aposta minha. Mas teremos também candidatos no masculino, como é óbvio; e não deixo de ter uma grande admiração por todos aqueles que olham para nós, mulheres, como iguais. E sei que há muitos assim.

## **A intenção será a de concorrer a todas as juntas de freguesia do concelho, e também à Assembleia Municipal?**

Sim, a todos os órgãos autárquicos.

## **Está a ser fácil esse processo de recrutamento de candidatos?**

Há muita gente com um percurso de vida notável e com uma grande capacidade de trabalho que, infelizmente, não se quer envolver

na política; não por falta de capacidade, mas porque não se querem sujeitar a verem a sua vida devassada, enxovalhada. As pessoas não se apercebem, mas muitas das vezes, com certos comentários maldosos, acabam por atingir não só o político, mas também a sua própria família. É de uma cobardia inqualificável. E quando a política fica privada destas pessoas, torna-se menor, empobrecida. Apesar de tudo isto, não tive dificuldades no recrutamento. Estou focada em apostar também nos jovens. Faz falta essa frescura, esse pensamento crítico. Aliás, a sua falta tem também contribuído, no meu entender, para a deterioração dos partidos.

## **Já reuniu as assinaturas necessárias à legitimação do movimento?**

Sim, inclusive já as ultrapassei.

## **No final, o que é que fica? Estando certo de que as avaliações em causa própria são sempre complicadas, apelava à sua imparcialidade para lhe questionar o seguinte: na sua visão, o balanço geral deste mandato é positivo?**

Diria que sim, que é positivo, apesar dos trambolhões e das traições. E a razão é muito simples: olho para o nosso território, e vejo que ele melhorou. Falo com o nosso tecido empresarial, e todos eles me dizem que a conjuntura é hoje mais favorável, que há mais pessoas a visitar Espinho. Sei que nem sempre compreenderão os nossos gastos, mas também é importante que se saiba que recebemos verbas para a promoção do Turismo, por exemplo; e sem essa promoção, ninguém nos conhece. Todos os territórios vizinhos evoluíram... Nos saudosos tempos da chamada 'Rainha da Costa Verde', as terras aqui ao lado praticamente não existiam. Nós temos de voltar a chamar as pessoas ao nosso território, mostrar o que de bom temos, o que nos distingue. E esse trabalho foi feito, não tenho dúvidas disso.

## **Mas também fica muito por fazer...**

Fica, sim. Foram dois anos... É pouco tempo. Este mandato quase merecia ser dividido em dois. Se não fizemos tudo? Não, claro que não. E digo-lhe sinceramente: não conseguia fazer mais que o que fiz, nem as divisões da Câmara Municipal teriam capacidade para mais. Já tive muitos desafios na minha vida, e esta foi mais uma batalha enorme. Há muita obra que não se vê; bem sei que, grande parte das vezes, as pessoas querem ver obra na rua. Mas esquecem-se que, para que a mesma aconteça, tem de existir toda uma retaguarda, que demora muito tempo a construir. Trabalhamos bastante, apesar de tudo: do contexto, e das próprias críticas, que muitas vezes foram empoladas. Em jeito de remate final, repito: este mandato foi positivo, apesar de todas as traições de que fomos alvo.

# o explicador

## O que é o programa E-Lar?



O programa E-Lar, integrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), vai apoiar financeiramente a substituição de equipamentos domésticos a gás por alternativas elétricas mais eficientes e sustentáveis. Com uma verba total de 30 milhões de euros, esta medida pretende melhorar o conforto térmico das habitações, combater a pobreza energética e acelerar a transição para fontes de energia mais limpas, abrangendo todo o território de Portugal continental.

A iniciativa da Agência para o Clima, concebida para apoiar a eletrificação dos consumos energéticos residenciais, vai permitir que os cidadãos substituam equipamentos a gás (como fogões, fornos e esquentadores) por opções elétricas modernas e mais amigas do ambiente. O objetivo é também “contribuir para a recolha e reciclagem dos equipamentos antigos, reforçando o desempenho neste fluxo de resíduos numa lógica de economia circular”, lê-se no documento da Agência para o Clima.

### Quem pode beneficiar deste apoio?

Para aceder a este apoio apenas se podem candidatar pessoas singulares, maiores de idade, e a sua distribuição está dividida em três grupos:

- Grupo I: consumidores com contrato de eletricidade para habitações já intervencionadas no âmbito do programa “Bairros Mais Sustentáveis”;

- Grupo II: consumidores que beneficiam da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE);

- Grupo III: restantes consumidores com contrato de fornecimento de eletricidade.

A dotação de 30 milhões de euros está distribuída da seguinte forma entre os grupos: 5,6 milhões para o grupo I, 14,4 milhões para o Grupo II e 10 milhões para o Grupo III. Caso sobre verbas num grupo, estas poderão ser realocadas aos restantes.

### Quais equipamentos podem ser financiados?

O programa abrange a aquisição e instalação de equipamentos novos com classe energé-

tica “A” ou superior, quando aplicável. Entre os exemplos encontram-se: placas elétricas de indução ou convencionais, conjuntos elétricos (placa e forno), fornos elétricos e termoacumuladores elétricos

Além dos equipamentos, estão previstos apoios para serviços de transporte e instalação no caso dos beneficiários dos grupos I e II. Os montantes máximos variam consoante o tipo de equipamento e o grupo de beneficiário, podendo atingir até 738 euros para um conjunto elétrico (placa e forno) ou 615 euros para um termoacumulador.

Os apoios a conceder são subvenções não reembolsáveis, com uma taxa de participação máxima de 100% até ao valor limite por tipologia.

### Como funciona a candidatura?

As candidaturas serão submetidas através do portal do Fundo Ambiental ([www.fundoambiental.pt](http://www.fundoambiental.pt)), a partir de 30 de setembro, e permanecerão abertas até 30 de junho de 2026, ou até esgotar a verba disponível. O candidato deve preencher um formulário online e fornecer os seguintes dados: nome completo, Número de Identificação Fiscal (NIF), Número de Identificação da Segurança Social (NISS), morada, código de ponto de entrega da instalação elétrica, fotografia do equipamento a gás a substituir.

Após validação, será enviado um Termo de

Aceitação que o beneficiário deve assinar no prazo de cinco dias úteis. Só depois dessa aceitação será emitido o “Voucher” E-Lar, que deverá ser utilizado no prazo máximo de 60 dias.

### Onde posso utilizar o voucher?

O voucher E-Lar é um “vale” eletrónico que permite ao beneficiário aceder aos equipamentos elétricos elegíveis e aos respetivos serviços através da rede de fornecedores qualificados neste programa. A lista de fornecedores qualificados será publicada no Portal do Fundo Ambiental. Tenha em atenção que o voucher só pode ser utilizado uma vez.

### Quais são as obrigações de quem recebe o apoio?

Os beneficiários têm de guardar as faturas emitidas, suportar eventuais custos que ultrapassem o valor do apoio, e conservar toda a documentação relacionada durante cinco anos. É ainda obrigatório colaborar com a Agência para o Clima em eventuais inquéritos, auditorias ou inspeções que confirmem a correta aplicação dos fundos. O incumprimento das regras pode levar à devolução do financiamento e, em caso de suspeita de fraude, à comunicação ao Ministério Público.

Fontes consultadas: Agência para o Clima, IP; e Fundo Ambiental

PUB

**TATTOO  
PIERCING**

**RUA 33 N340  
ESPINHO 917 366 503**

**RESTAURANTE - CHURRASCARIA  
BALIZA**

**Serviço Take Away**  
Rua 8 N°471 Espinho  
(frente ao Casino)  
Tel.: 22 734 0220

# desporto

## VOLEIBOL DE PRAIA: PEDROSA E CAMPOS FECHAM ETAPA DE BADEN COM 9.º LUGAR



DR: FPV

A dupla portuguesa João Pedrosa e Hugo Campos terminou este domingo a sua participação no Beach Pro Tour Challenge de Baden, na Áustria, com um honroso 9.º lugar entre 32 formações em competição, confirmando o seu estatuto de referência no voleibol de praia nacional. Os tricampeões nacionais foram afastados nos oitavos de final após um jogo de enorme intensidade frente aos

australianos Paul Carracher e Izac Nicolaidis. O encontro foi decidido no "tie-break", com parciais de 29-27, 19-21 e 13-15, num duelo equilibrado do início ao fim. Antes da eliminação, Pedrosa e Campos assinaram uma fase de grupos exemplar, impondo-se por 2-0 aos brasileiros André Loyola Stein e Renato Lima de Carvalho e vencendo por 2-1 a dupla checa Tadeus Trousil/Matias Dzavoronok. O resul-

tado de Baden soma-se a uma temporada já marcada por um 3.º lugar no Challenge de Yucatán, no México, e por várias presenças no "top 10" do circuito mundial. O currículo recente inclui ainda vitórias internacionais, medalhas em competições universitárias e títulos nacionais, consolidando a dupla como uma das mais regulares e competitivas do panorama português.

### Equipas da região já conhecem adversários para a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal

O sorteio da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal Generali Tranquilidade ditou os primeiros compromissos oficiais das formações da região na edição 2025/26 da Prova Rainha. Os jogos estão agendados para os dias 30 e 31 de agosto. O Sporting Clube de Espinho terá uma

deslocação curta mas exigente, visitando o Florgrade FC, conjunto do Campeonato de Portugal. O duelo coloca frente a frente duas equipas com tradição no futebol distrital e ambição de avançar na prova. Já a Associação Desportiva Ovarense jogará perante os seus adeptos no Estádio Marques da Silva, recebendo o SC Celoricense, representante da Associação de Futebol da Guarda. O clube vareiro, que regressa à Taça de Portugal com vontade de ir longe, espera transformar o seu reduto num "caldeirão" para garantir a pas-

sagem à fase seguinte. Quanto ao Florgrade FC, além de receber o Sporting de Espinho, terá a vantagem de disputar o encontro em casa, num embate que promete emoção e forte presença de público, dada a rivalidade regional. Os vencedores desta 1.ª eliminatória terão depois pela frente, a 20 ou 21 de setembro, adversários já com presença na Liga Portugal Meu Super, enquanto as equipas da Liga Portugal Betclíc apenas entram em ação na 3.ª ronda.

### Esmoriz recebe a 19.ª edição do "Torneio 30 Horas XL" de Voleibol de Praia

O Torneio 30 Horas XL de voleibol de praia está de volta para a sua 19.ª edição e promete animar a costa de Esmoriz entre 22 e 24 de agosto, nos campos de areia adjacentes ao Pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube. A competição arranca a 22 de agosto, das 18h00 à meia-noite, numa fase apenas para quem tiver disponibilidade. O verdadeiro desafio começa a 23 de agosto às 09h00 e decorre sem interrupções até completar 30 horas

consecutivas, com término na manhã de 24 de agosto. Para maior comodidade, haverá espaço de campismo disponível para a noite de 23 para 24 de agosto, pensado para os atletas que queiram pernoitar ou recuperar energias entre jogo. A inscrição para uma dupla custa 17,5€ por atleta e inclui t-shirt oficial. Quem quiser participar em mais do que uma categoria (por exemplo, Seniores + Mistos) paga 25€ por atleta. Criado pelo Esmoriz Ginásio Clube em meados dos anos 2000, o Torneio 30 Horas rapidamente se tornou um marco no calendário desportivo da cidade. Em 2016, bateu o recorde com 124 duplas e 248 atletas, espalhados por 12 campos de areia. Em 2019, celebrou 15 edições consecutivas.

PUB



Terra Viva Restaurante  
& Merceria BIO  
Rua 27 Nº715 e 722  
4500-287 Espinho

# "TIGRES" COMEÇAM A ÉPOCA DESPORTIVA EM CASA FRENTE AO SC ALBA



DR: SC Espinho

O sorteio das 34 jornadas do campeonato Sabseg realizou-se ontem, às 18h00, marcando o arranque da época 2025/2026 da principal prova do futebol distrital de Aveiro. A primeira jornada está agendada para 7 de setembro e o Sporting Clube de Espinho começa a nova temporada em casa, diante do SC Alba. Na semana seguinte, a 14 de setembro, há dérbi marcado entre a AD Ovarense e o emblema espinhense.

Quanto à jornada inaugural, há ainda outros jogos de destaque: a AD Ovarense desloca-se ao reduto do FC Cesarense, num confronto entre duas equipas com aspirações altas; o SC Esmoriz recebe o recém-promovido GD São Roque, que regressa à elite distrital, e o CD Paços de Brandão mede forças com o CD Estarreja, outro dos regressos em destaque nesta edição da prova. O Relâmpago Nogueirense, que tem vindo a afirmar-se nos últimos anos, estreia-se com uma deslocação ao terreno da AA Avanca.

PUB INST

## a maré chega todos os dias

Abrimos uma nova porta de contacto com os nossos leitores, num tempo em que a proximidade se constrói também online.

Agora pode ler todas as notícias em qualquer lugar.

Visite-nos em

[www.mare-viva.pt](http://www.mare-viva.pt)



PUB



**Diariamente até às 03:30h**

PUB INST

# CinAnima 25

49º FESTIVAL  
INTERNACIONAL  
DE CINEMA DE  
ANIMAÇÃO

49th INTERNATIONAL  
ANIMATED FILM  
FESTIVAL



ORGANIZAÇÃO NASCENTE-COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, CRL / CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



[www.cinanima.pt](http://www.cinanima.pt)

7 | 16 NOV. 2025

**ESPINHO  
PORTUGAL**

© 2024 Design / JOÃO MACHADO